

## A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Mábila Regina Borges Salmória<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Na educação infantil se lúdico se apresenta como uma ferramenta para o desenvolvimento das crianças, especialmente pelo fato de as brincadeiras fazerem parte da sua infância e do seu desenvolvimento. **Objetivos:** Pesquisar o conceito de lúdico e a sua importância para o desenvolvimento das crianças nas aulas de educação física. **Metodologia:** A pesquisa de campo é descritiva e diagnóstica. Como instrumento da coleta de dados utilizou-se um questionário com nove perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte da amostra 6 (seis) professores de educação física sendo desses do 3 (três) do sexo masculino e 3 (três) do sexo feminino. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) apresentados em tabelas. **Resultados:** Diante a pesquisa foram encontrados, (n=6, 100%) dos respondentes que acreditam que a ludicidade é caracterizada por brincadeiras, que devem desenvolver os alunos em diversos âmbitos e serem apresentadas de diferentes formas para as crianças, e também (n=6, 100%) dos professores respondentes do questionário consideram importante o desenvolvimento de aulas lúdicas para a Educação Física na educação infantil. **Conclusão:** As aulas de Educação Física são consideradas um espaço importante para o desenvolvimento do lúdico, apresentando aos alunos atividades através de brincadeiras que os desenvolvem e proporcionam aprendizado. O lúdico proporciona o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e ainda o aprendizado dos alunos, cabendo assim ao professor fazer bom uso desse recurso.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Educação Física. Educação Infantil.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 8ª fase do curso de Licenciatura em Educação Física UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do curso de Licenciatura em Educação Física UNIFACVEST.

## THE LUDIC IMPORTANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION CHILD

Mábila Regina Borges Salmória<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** In early childhood education is playful presents itself as a tool for development of children, especially since the games are part of his childhood and its development.

**Objectives:** Find the concept of playfulness and its importance for the development of children in physical education classes. **Methodology:** The field research is descriptive and diagnostic. As data collection instrument used a questionnaire with nine open and closed questions. The sample included six (6) physical education teachers and those of three (3) male and three (3) female. Data were analyzed using basic statistics (f e %) presented in tables.

**Results:** Before the survey found (n = 6, 100%) of respondents who believe that playfulness is characterized by play, which should develop students in different areas and be presented in different ways for children, and also (n = 6, 100%) of the respondents of the questionnaire teachers view the development of recreational classes for physical education in childhood education. **Conclusion:** The Physical Education classes are important snag a room for the development of the play, with students through play activities that develop and provide learning. The playful provides the development of imagination, creativity and further student learning, so whereas the teacher make good use of this feature.

**Words-Key:** Playfulness. Physical education. Childhood education.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 8ª fase do curso de Licenciatura em Educação Física UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do curso de Licenciatura em Educação Física UNIFACVEST

## 1 INTRODUÇÃO

Para Kuhlmann Jr (2000) a educação infantil já passou por diversas mudanças, tanto na área pedagogia quando na prática, no incentivo e até mesmo na obrigatoriedade de se cursar. Atualmente a mesma se encontra obrigatória dos quatros aos seis anos, visando o preparo dos alunos para o ensino regular.

Para Kuhlmann Jr (2000) na antiga educação infantil não se fazia uso da ludicidade para o desenvolvimento e aprendizado das crianças, por desconhecer a importância o lúdico na educação infantil, atualmente esse tema vem sendo debatido por pedagogos, onde se concebe a importância do aprendizado lúdico para o desenvolvimento das crianças.

A educação física nos Centros de Educação Infantil necessita ser um momento de descontração e prazer para as crianças, onde os professores deve ter consciência da importância do lúdico para desenvolver as aulas.

Os professores que irão atuar na Educação Infantil precisam ter conhecimento sobre a importância do lúdico para o desenvolvimento dos alunos, e conhecer atividades lúdicas que proporcionam aprendizado. Para Kishimoto (2001, p. 12): “Brincam apenas as pessoas que se comunicam, que decodificam a linguagem, os gestos, as significações de cada cultura.”

Para Feijó (1992) o lúdico é uma necessidade básica do corpo e da mente, faz parte das atividades humanas, assim é importante que o professor descubra e trabalhe o lúdico em sua prática pedagógica.

O lúdico vem por meio de brincadeiras, jogos e atividades que proporcionam prazer às crianças, ao mesmo tempo em que as ensinam e as desenvolvem por meio do brincar.

## 2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

A educação infantil é o primeiro contato dos alunos com o sistema de educação, onde a mesma desenvolve o aprendizado dos alunos mediados por brincadeiras que estimulam o aprendizado.

Nas manifestações livre e espontânea da cultura popular, a brincadeira tem a função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver forma de convivência social e permitir o prazer de brincar, Por pertencer à categoria de experiências transmitidas espontaneamente conforme motivações internas da criança, a brincadeira infantil garante a presença do lúdico, na situação imaginária (KISHIMOTO, 1999, p. 33).

As aulas de educação física representam uma hora de sair da sala e se movimentar. Crianças te extrema energia e precisam gastá-la. Porém as aulas de educação física para a educação infantil, não deve apenas ser um espaço para gastar energia e brincar no parquinho. A mesma deve ser direcionada, utilizando de brincadeiras orientadas, para realizar uma aula agradável e proveitosa.

E importante que a escola busque enriquecer o brincar onde a primeira atitude a tomar é observar. Sem a observação, o enriquecimento não é possível porque não há conhecimento suficiente para tanto. Depois disso, é interessante refletir sobre a qualidade dos espaços destinado às brincadeiras, sejam eles externos ou internos (GURGEL, 2010).

Para a criança a brincadeira se torna uma forma de relaxamento, de distração dos seus problemas, da sua realidade, onde ela simplesmente poder ser o que quiser, onde expressa seus desejos, seus medos, seus gostos e alegrias.

Quando as condições sociais e ou familiares não são as melhores, mesmo assim a brincadeira tem seu lugar garantido. É por isso brincamos por causa dos seguintes aspectos: Pelo prazer; Pela socialização do indivíduo; Pela extrapolação das emoções; Pelo controle da agressividade; Pela realização simbólica de desejo; Pelo desenvolvimento físico; Pela experimentação pessoal em habilidades e papéis diversificados; Pela superação de dificuldades (MACHADO; NUMES, 2012, p. 23)

Nas brincadeiras imaginativas das crianças, podemos identificar o que estão sentindo, pensando ou o que não gostam. Tornando possível identificar situações que afligem as crianças, pois os jogos e brincadeiras libertam os sentimentos que os pequenos não conseguem expressar.

## **2.1 Lúdico na Educação Infantil**

Segundo Feijó (1992): “O lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana.”

Assim o lúdico é uma peça importante para o desenvolvimento dos alunos, é uma ferramenta que o professor de educação infantil utiliza-se para proporcionar aprendizado aos pequenos.

A ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar, relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula (CAMPOS 1986, p.10).

Para Monti (1998, p. 57): “[...]cabe ao profissional da área pedagógica a responsabilidade de fazer atividades concretas envolvendo objetos e o corpo da criança. O brincar é essencial para o desenvolvimento motor e social dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de habilidades motoras, percepção, lateralidade e outros”.

A ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar, relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula (CAMPOS, 1986 p. 15).

## 2.2 Educação Física infantil

Gallahue e Ozmun (2005, p. 204-205) apresentam que:

[...] os primeiros anos são um período de desenvolvimento cognitivo importante e foram denominados de ‘Fase do raciocínio pré-operacional’ por Piaget. Nesse período, as crianças desenvolvem funções cognitivas, que eventualmente resultarão em raciocínio lógico e em formulação de conceitos

Para Freire (1997) as aulas de educação física vêm sendo vistas com a característica técnica e esportiva.

Segundo Barbanti (2003, p.337), o período da infância é:

Período de crescimento, no qual um ser humano se encontra quase inteiramente na dependência dos cuidados dos pais. Vai desde o nascimento até a adolescência (10-13 anos). Este período é extremamente dinâmico e rico, no qual o crescimento se faz, concomitantemente, em todos os domínios, e que, segundo os caracteres anatômicos, fisiológicos e psíquicos, se divide em três estágios: primeira infância, de zero a três anos; segunda infância, de três a sete; e a terceira infância, de sete anos até a puberdade.

O professor de educação física precisa conciliar brincadeira com o aprendizado, desenvolver os alunos motoramente e intelectualmente, e uma forma de conciliar prazer com desenvolvimento é a brincadeira.

A Educação Física na Educação Infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem. Brincar com a linguagem corporal significa criar situações nas quais a criança entre em contato com diferentes manifestações da cultura corporal (AYOUB, 2001, p. 57).

As aulas de educação física são importantes para o desenvolvimento da psicomotricidade das crianças, especialmente na educação infantil que abrange os primeiros anos de vida dos alunos, onde os mesmos se apresentam em constante desenvolvimento.

[...] o primeiro contato oficial da criança com a sociedade acontece com o seu ingresso na escola. É nela que a criança passa a ampliar seu entendimento de mundo e ela também percebe outras pessoas ao seu redor, além dos componentes de sua família. Assim, professores e colegas são partes quase inseparáveis do desenvolvimento individual e social da criança, pois é a escola que vai preparar o aluno para uma participação ativa e transformadora nas várias instâncias da sociedade (BURGUER; KRUG, 2009).

As aulas de educação física nas escolas devem auxiliar os alunos a solucionar os problemas, deve trazer aprendizado cultural e habilidades corporais para os alunos.

Assim, observa-se que a Educação Infantil não só pode, como deve, unir-se às diversas áreas de conhecimento em seu plano pedagógico, para que a criança possa realmente ser vista como um ser indivisível e para que haja a interação que contribua com sua formação integral. A Educação Física é reconhecidamente uma dessas áreas

em que urge unir-se à educação infantil, principalmente quando os currículos dos cursos de Pedagogia não oferecem tal disciplina para os(as) profissionais que egressam este curso (CAVALARO; MULLER, 2009, p. 241).

### **2.3 O papel do professor de educação física na educação infantil**

Arantes (2008) e Ferraz e Macedo (2001) em pesquisas realizadas independentemente, apresentam concordâncias em suas descobertas, como a importância do professor de educação física na educação infantil, no sentido de auxiliar o desenvolvimento uno e global da criança, integrando os aspectos motor, afetivo, social e cognitivo, por meio da atividade física orientada. Quando aos professores, eles afirmam que muitos professores eram despreparados, e até mesmo ausentes durante as aulas.

Os professores de educação física que lecionam na educação infantil, precisam estar conscientes das suas responsabilidades para o desenvolvimento dos pequenos, e desenvolver aulas voltadas para as atividades lúdicas, que são importantes para o desenvolvimento infantil.

Para David (2002) o educador deve ser compreendido como um profissional que tenha conhecimento da área pedagógica para o desenvolvimento das aulas.

Para Mattos e Neira (1998) o professor deve possuir competências para agir de forma eficiente diante as situações reais com as quais se depara, sendo capaz de solucionar problemas e situações emergentes que ocorrem dentro das escolas. Para os autores ainda é necessário que os professores tenham noção do seu papel político no desenvolvimento e formação dos cidadãos, que são os sujeitos aos quais eles educam nas escolas.

## **3 METODOLOGIA**

O artigo teve inicialmente uma revisão de literatura, onde buscou-se em livros, revistas, periódicos e outros, por autores que abordem o tema pesquisado, identificando e respondendo as perguntas propostas.

Para Lakatos e Marconi (2002) é necessário que se registre os autores que fundamentaram a sua pesquisa, e sejam apresentadas nas referências.

Para Richardson (1989, p. 29): “[...] método em pesquisa significa a escolha de

procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos”.

De acordo com Andrade (2010, p. 117):

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Andrade (2010, p. 115), afirma que: “[...] a pesquisa de campo assim é denominada porque a coleta de dados é efetuada “em campo”, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador sobre eles.”

Em relação ao uso de questionário para pesquisa de campo Barbosa (2008, p. 1) cita: “Aplicada criteriosamente, esta técnica apresenta elevada confiabilidade. [...] Podem incluir questões abertas, fechadas, de múltipla escolha, de resposta numérica, ou do tipo sim ou não”.

A pesquisa foi realizada com 6 (seis) professores de Educação Física sendo desses 3 (três) do sexo masculino e 3 (três) do sexo feminino, da Escola de Ensino Fundamental José Borges da Silva, na cidade de Anita Garibaldi, onde os mesmos responderam o questionário com perguntas abertas e fechadas. O questionário foi analisado de forma quantitativa, apresentado em forma de estatística básica (f e %). Os dados analisados foram apresentados em forma de tabela.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

A tabela 1 mostra o nível de instrução dos professores. Destes (n=1, 16,67%) dos professores estão cursando o ensino superior, (n=5; 83,33%) possuem o superior completo e (n=2, 33,33%) dos professores são pós-graduados.

**Tabela 1. Nível de instrução do professor**

	f	%
Superior em curso	1	16,67%
Superior completo	3	50%
Pós-graduação	2	33,33%
Mestrado	0	0%
Doutorado	0	0%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

A graduação caracteriza-se importante para atuar no âmbito da educação, possibilitando ao professor estar capacitado a atender as diferentes situações encontradas dentro da escola. Para Libâneo (1998) os momentos de formação continuada levam os professores a uma ação reflexiva, possibilitando que os professores reformulem suas atividades, buscando melhorar o seu exercício em sala de aula.

Na tabela 2 apresenta o tempo de experiência do professor na área do magistério, (n=3, 50%) lecionam entre 1 e 3 anos, (n=1, 16,67%) dos professores lecionam entre 4 e 6 anos, e (n=1, 33,33%) lecionam entre 7 e 19 anos.

**Tabela 2. Tempo de experiência no magistério como professor de educação física.**

	f	%
1 a 3 anos	3	50%
4 a 6 anos	1	16,67%
7 a 19 anos	2	33,33%
20 a 35 anos	0	0%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Na tabela 3 encontraram as concepções do que é ludicidade na visão dos professores. Observa-se que os professores apresentam respostas similares em suas bases, onde (n=6, 100%) acreditam que a ludicidade é caracterizada por brincadeiras, que devem desenvolver os alunos em diversos âmbitos e serem apresentadas de diferentes formas para as crianças.

**Tabela 3. Concepção de ludicidade**

	f	%
É a forma de desenvolver a criatividade os conhecimentos através das brincadeiras.	1	16,67%
São brincadeiras através de jogos, música e dança, mais livres sem competição e regras rígidas.	2	33,33%
É uma forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de atividades que proporcionem prazer.	2	33,33%
É uma necessidade do ser humano e não deve ser vista como apenas diversão, o lúdico facilita o aprendizado, o desempenho social e cultural.	1	16,67%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

“A ação lúdica é uma ação inerente na criança a apreço sempre como uma forma



transacional em direção em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do passado individual em perpetuações constantes com o pensamento coletivo.” (ALMEIDA, 1995, p. 11)

Na tabela 4 está apresentada a opinião dos professores ao fato de considerarem ou não importe que as aulas de Educação Física na educação infantil sejam desenvolvidas de forma lúdica, (n=6, 100%) dos professores respondentes do questionário consideram importante o desenvolvimento de aulas lúdicas para a Educação Física na educação infantil. Assim para (n=1, 16,67%) É a forma de desenvolver a criatividade os conhecimentos através das brincadeiras, para (n=2, 33,33%) São brincadeiras através de jogos, música e dança, para outros (n=2, 33,33%), É uma forma de desenvolver a criatividade e para (n=1, 16,67%) É uma necessidade do ser humano.

Segundo Piaget (1998, p.62): “[...] o brinquedo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral”.

**Tabela 4. Considerarem importe que as aulas de Educação Física na Educação Infantil sejam desenvolvidas de forma lúdica**

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Na tabela 5 apresenta a opinião dos professores quanto aos pontos positivos que o desenvolvimento de aulas lúdicas traz para aos alunos. Observa-se que (n=6, 100%) apresentam em palavras de forma diferentes à mesma intenção, que o lúdico proporciona prazer às crianças enquanto as desenvolver em diferentes âmbitos como desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, motor, social e biológico. Para (n=2, 33,32%) o lúdico melhora o envolvimento do aluno com a aula, segundo (n=1, 16,67%) o lúdico facilita o processo de ensino aprendizagem, outros, (n=1, 16,67%) consideram que o lúdico contribui para o ajuste físico, mental e social, consciência do corpo e coordenação, assim apenas foram encontrados pensamentos positivos com relação às atividades lúdicas.

Na visão de Campos (2011) o jogo em suas diversas forma, auxilia no processo de aprendizagem das crianças, assim como no desenvolvimento psicomotor, no desenvolvimento da motricidade ampla e fina, no pensamento, imaginação, interpretação, criatividade, tomada de decisões, esse fatores acontecem quando jogamos, quando obedecemos a regras ou

vivenciamos conflitos como competições.

**Tabela 5. Pontos positivos que o desenvolvimento de aulas lúdicas trazem para aos alunos.**

	f	%
Prazer da realização, melhora o envolvimento do aluno com a aula, o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, motor, social e biológico das crianças, melhorando as habilidades e auxiliando as dificuldades.	2	33,32%
Facilita o processo de ensino aprendizagem, desenvolve habilidades e competências do educador de maneira eficaz proporcionando prazer e alegria em participar da brincadeira.	1	16,67%
Atividades se tornam mais prazerosa, são mais divertidas e tira da rotina.	1	16,67%
Contribui para o ajuste físico, mental e social, consciência do corpo e coordenação.	1	16,67%
Coordenação motora ampla e fina, socialização, ajuda na aprendizagem, aprendem se divertindo, desenvolve a imaginação, na criatividade, raciocínio.	1	16,67%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Na tabela 6 encontram-se as respostas relativas ao questionar se os professores fazem uso do lúdico durante as suas aulas, encontramos (n=6, 100%) que afirmam fazer uso das atividades lúdicas durante suas aulas. Carneiro (1995, p.66) destaca que “[...] todas as pessoas têm uma cultura lúdica, que é um conjunto de significações sobre o lúdico”.

Ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança. Nesse sentido, qualquer jogo empregado pela escola, desde que respeite a natureza do ato lúdico, apresenta o caráter educativo e pode receber também a denominação geral de jogo educativo (KISHIMOTO, 1998, p. 23).

**Tabela 6. Fazem uso do lúdico durante as suas aulas**

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Na tabela 7 foi solicitado que os professores citassem três atividades lúdicas das quais fazem uso em suas aulas. Observamos que três dos professores (n=3, 50,01%)

responderam queimada, outros dois (n=2, 33,34%) responderam coelho sai da toca.

Como expressão de significados que tem o brincar como referência, o lúdico representa uma oportunidade de (re) organizar a vivência e (re) elaborar valores, os quais se comprometem com determinado projeto de sociedade. Pode contribuir, por um lado, com a alienação das pessoas: reforçando estereótipos, instigando discriminações, incitando a evasão da realidade, estimulando a passividade, o conformismo e o consumismo; por outro, o lúdico pode colaborar com a emancipação dos sujeitos, por meio do diálogo, da reflexão crítica, da construção coletiva e da contestação e resistência à ordem social injusta e excludente que impera em nossa realidade (GOMES, 2004, p. 146).

**Tabela 7. Atividades lúdicas das quais fazem uso em suas aulas**

	f	%
Quebra-cabeça; Salada mista; Escravos de Jó	1	16,67%
Gato e rato; Dois cachorros; Coelho sai da toca; queimada; mestre manda; pic bandeira.	1	16,67%
Vôlei humano; água mágica; acerte o alvo	1	16,67%
Queimada; bandeirinha; bicho-cola; pedra, papel e tesoura	1	16,67%
Pula corda; jogo de oposição; queimada	1	16,66%
Pega-pega com adaptações; coelho sai da toca, brincadeira com obstáculos.	1	16,66%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Na tabela 8 se os professores tem a preocupação de escolher atividades que contribuam para o aprendizado dos alunos, encontrou-se (n=6, 100%) dos respondentes que afirmam ter essa preocupação.

É claro que a educação infantil não pode deixar de lado a preocupação com uma articulação com o ensino fundamental, especialmente para as crianças mais velhas que logo mais estarão na escola e se interessam por aprender a ler, escrever, contar. Isso poderia ser resolvido muito mais facilmente se houvesse clareza quanto ao caráter da educação infantil, se a criança fosse tomada como ponto de partida e não um ensino fundamental pré-existente (KUHLMANN JÚNIOR, 1999, p.64).

**Tabela 8. Preocupação de escolher atividades que contribuam para o aprendizado dos alunos**

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Na tabela 9 encontram-se as respostas dos professores quanto ao fato de terem ou não disciplinas em sua graduação que trabalhassem sobre o conceito de ludicidade, (n=6,

100%) dos professores afirmam terem recebido instrução sobre o lúdico em sua graduação.

Toledo (1999, p. 59), fala sobre a finalidade da Educação Física na escola:

É necessário que contribua com a pluralidade cultural, permitindo que os alunos desfrutem das diversidades de seu país e mundo; solucionem problemas de ordem corporal, em diferentes contextos; conheçam a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, conquistem seu direito de cidadania ao reivindicarem espaços e projetos adequados para atividades corporais de lazer; bem como, reconheçam as condições apropriadas de trabalho, que não prejudiquem sua saúde.

**Tabela 9. Formação acadêmica com disciplinas sobre ludicidade**

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

#### 4 CONCLUSÃO

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, identificando que o lúdico consiste em um espaço para o desenvolvimento dos alunos em suas capacidades motoras e cognitivas.

Os professores aderiram à pesquisa e contribuíram com suas respostas para essa pesquisa, possibilitando identificar a importância na prática do lúdico para a Educação Infantil nas aulas de Educação Física.

O lúdico é uma peça importante para o desenvolvimento das aulas, e cabe ao professor fazer bom uso dela. As atividades através de brincadeiras possibilitam o aprendizado das crianças, assim como lhes proporcionar prazer pelo simples ato de brincar.

O lúdico também proporciona um momento onde a criança pode criar, imaginar e expressar seus sentimentos, possibilitando que os professores compreendam as crianças assim podem desenvolver as aulas diante as necessidades das crianças.

As atividades lúdicas trazem inúmeros benefícios para as aulas e para as crianças, o professor precisa fazer uso dessas atividades e ter o interesse em recorrer a atividades que proporcionem satisfação das para crianças, prazer e aprendizado.

A pergunta você considera importante que as aulas de educação física para as crianças sejam realizadas com atividades lúdicas, tinha por objetivo identificar a opinião do professor de educação física quanto à aplicabilidade do lúdico nas aulas de educação física.

Foi questionado aos professores se os mesmos utilizavam atividades lúdicas em suas

aulas, onde todos afirmaram fazer uso desse recurso, e citaram as três atividades que geralmente mais utilizam.

A pergunta sobre o planejamento de atividades lúdicas para utilizar em suas aulas, visava saber se os professores chegavam a escola já sabendo qual atividade iriam desenvolver com seus alunos no dia.

Os professores também responderam sobre a preocupação escolher atividades lúdicas que contribuam para o aprendizado dos seus alunos, sendo assim, não são aplicadas qualquer atividade aos alunos, os professores tem o cuidado de escolher atividades que considerem proporcionar o desenvolvimento dos alunos. Os entrevistados também afirmaram ter o costume de realizar pesquisas sobre novas atividades lúdicas e as contribuições que as mesmas trazem ao desenvolvimento dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARANTES, A. C. **A história da educação física no Brasil**. São Paulo: Biblioteca da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd124/a-historia-da-educacao-fisica-escolar-no-brasil.htm>. Acesso em: 21 de março de 2015.

AYOUB, E. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo: 2001. p. 53-60. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf>. Acesso em: 21 de março de 2015.

BARBANTI, V.J. **Dicionário de Educação Física e esporte**. 2.ed. Barueri: Manole, 2003. 634p.

BARBOSA, Eduardo F. **Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais**. 2008. Disponível em: <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/imprimir.php?>

[modulo=21&texto=1325](#). Acesso em: 21 de março de 2015.

BURGUER, L. C.; KRUG, H. N. **Educação Física Escolar: um olhar para a educação infantil**. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/artigos/EDF\\_Escolar\\_ED\\_Infantil.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/EDF_Escolar_ED_Infantil.pdf). Acesso em: 21 de março de 2015.

CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

CAMPOS, M. C. R. M. **A importância do jogo no processo de aprendizagem**, 2011. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/entrevistas/entrevista.asp?entrID=39>. Acesso em: 15 de setembro de 2015.

CARNEIRO, M. A. B. **Aprendendo através da brincadeira**. Ande, Revista da Associação Nacional de Educação, ao 13, nº 21, Cortez Editores, 1995.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n34/15>. Acesso em: 21 de março de 2015.

DAVID, N. A. N. **A Formação de Professores para a Educação Básica: dilemas atuais para a educação física**. In: Revista do Colégio Brasileiro de ciências do Esporte. Campinas: CBCE: v. 23, n. 2, jan. 2002. p. 119-133. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/274/257>. Acesso em: 21 de março de 2015.

FEIJÓ, O. G. **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.

FERRAZ, O. L.; MACEDO, Lino de. **Reflexões de professores sobre a educação física na educação infantil incluindo o referencial curricular nacional**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 15(1): 83-102, jan./jun. 2001. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20n1%20artigo7.pdf>. Acesso em: 21 de março de 2015.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997.

GALLAHUE, D.; DONNELLY, F.C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2008.

GOMES, C. L. (org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

GURGEL, Thais. **Entrevista com Gilles Brougère sobre o aprendizado do brincar.** Publicado em Nova Escola Edição 230, março 2010. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/desenvolvimento-e-aprendizagem/entrevista-gilles-brougere-sobre-aprendizado-brincar-jogo-educacao-infantil-ludico-brincadeira-crianca-539230.shtml?page>. Acesso em: 25 de abril de 2015.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **A LDB e as instituições de educação infantil: desafios e perspectivas.** Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, 2001. p.7-14. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo1.pdf>. Acesso em: 17 de junho de 2015.

KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogos, a criança e a educação.** Petrópolis: RJ, 1999.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 1998.

KUHLMANN JR, Moysés. **Histórias da educação infantil brasileira.** Mai/Jun/Jul/Ago 2000 N° 14. Revista Brasileira de Educação. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a02>. Acesso em: 17 de junho de 2015.

KUHLMANN JUNIOR, M. **Educação infantil e currículo.** In: FARIA, A.L.G., PALHARES, M.S., orgs. Educação infantil pós LDB: rumos e desafios. Campinas, Autores Associados/FE/UNICAMP, 1999. p.51-65.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** novas exigências educacionais e profissões docente. São Paulo: Cortez, 1998.

MACHADO, José Ricardo Martins; NUMES, Silva da Vinícius Marcus. **Educação física na educação infantil.** Rio de Janeiro: Editora, 2012. 92p.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola.** São Paulo: Plêiade, 1998.

MONTI, Daniel. **O jogo pelo jogo, a atividade lúdica na educação da criança e adolescente.** Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

PIAGET, J. **A psicologia da criança.** Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

TOLEDO, E. **Proposta de conteúdos para a ginástica escolar:** um paralelo com a teoria de Coll. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 1999. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000223728>. Acessado em: 25 de junho de 2015.